Ata número dois mil e cinquenta e oito.

Aos vinte e cinco dias do mês de abril do ano de hum mil novecentos e oitenta e oito, em sua Sala de Sessões, reuniu-se a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Antonio Ruiz Paloma, secretariada pelo vereador Luiz Eduardo Kuss Marins, presentes os vereadores: Izolina Beira Floriano, Manoel Silveira Xavier, Bento de Farias, Acir A.K.Pinto, Lisandro A, de Andrade, Cesar A.Leoni, Daniel Coreluk, Osmar Teider, Pedro Mendes de Siqueira, Celso Xavier, João Mª da Cunha Afonso e Pedro Francisco Bianchini Jr.

A hora regimental , o senhor Presidente declarou aberta a sessão tendo início com a leitura da ata anterior que foi aprovada por unanimidade.

Do expediente do dia lido pelo Sr. Secretário constou o seguinte: Requerimento do vereador Luiz Eduardo Kuss Marins, solicitando o envio de Ofício a Empresa Princesa do Campos, de Ponta Grossa, consultando da possibilidade daquela empresa explorar a linha de transporte coletivo entre Lapa/Ponta Grossa e Lapa/ RIO NEGRO. Requerimento de autoria do vereador Cesar A.Leoni, solicitando a consignação em ata de um Voto de Congratulações ao União Esporte Clube, pela passagem de seu cinquentenário de fundação. Requerimento de autoria do vereador João Deda solicitando que fosse encaminhado ofício ao Sr. Prefeito Municipal pedindo o ensaibramento da Rua Amazonas e as adjacentes, face ao estado precário de conservação em que se encontra, bem como a limpeza das valetas em geral. Proposição da Presidência sugerindo o envio de ofício à Sanepar pedindo estudos para a conclusão da 2ª e 3ª etapa de rede de esgotos da Vila do Principe e conclusão da rede da Vila Esperança. Também envio de ofício ao Senhor Secretário da Educação e aFundepar pedindo a restauração das Escolas N.S.Aparecida e Osvaldo Cruz no Distrito de Água Azul. Ofício da Câmara Municipal de Maringa com relação a Resolução do Tribunal de Contas e respeito de subsídios de vereadores. Ofício do Comando da 1ª CIPM, em resposta a sugestão do vereador Lisandro A. de Andrade.* Requerimento de autoria do vereador Lisandro A. de Andrade, solicitando o envio de pedido ao Executivo Municipal para que seja construida uma ponte ligando a Fazenda dos Forjos a Floresta. Requerimento de autoria do vereador Lisandro A. de Andrade, solicitando o envio de ofício de agradecimento ao Senhor Secretário dos Transportes agradecendo a construção de lombadas na Rodovia do Xisto, na Vila São José. Ofício do presidente da CREDEM convidando a presidência e vereadores para a solenidade de entrega de medalhas aos vencedores dos Campeonatos de bocha, tênis de mesa e bolão. Ofício do Senhor Prefeito Municipal encaminhando para conhecimento da Casa dos balancetes dos meses de Novembro e dezembro de 1987.

Livre a palavra sobre o expediente fez uso dela o vereador Lisandro A. de Andrade , justificando seu pedido de construção de uma ponte, esclarecendo que ela faz divisa entre a Fazenda dos Forjos e a Floresta, sendo esta uma estrada que se torna um atalho

.. para os agricultores. Anteriormente a outros pedidos que fez dizia-se que ela não tinha sido construida por falta de material, só que o material se encontra lá a dois anos mais ou menos e ainda não foi usado.Seu pedido é justificável por ser a construção daquela ponte uma necessidade.Aquele povo deu seu voto de apoio ao PMDB, e não em seu favor, por isto é uma obrigação da Prefeitura atender este pedido da população.

Com a palavra o vereador João Deda, disse que fez o requerimento lido no expediente, porque pediu pessoalmente ao Departamento de Obras da Prefeitura e até agora não foi atendido. Por isto faz por escrito através desta Casa, para mostrar à população que realmente o pedido foi feito, porque a população daquelas ruas vem cobrando dele seguidamente.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo fazer uso da palavra sobre o expediente o Sr. Presidente declarou deferidos todos os requerimentos apresentados , ficando os mesmos à disposição na Secretaria desta Casa.

De imediato passou-se à Ordem do Dia, sendo colocados inicialmente , em discussão única os Decretos Legislativos de nºs 001/88 e 002/88 que reajustam os subsídios do Prefeito e Vice-Prefeito Municipal:

Livre a palavra para discussão fez uso dela a vereadora Izolina Beira Floriano, dizendo que gostaria de explicar o Decreto de nº 001/88, nos seguintes termos. A bancada do PMDB reuniu-se para chegar a um valor do quanto o Sr. Prefeito Municipal deveria receber.Lendo o que estabelece a Lei Orgânica dos Municípios, procurou se inteirar melhor sobre o assunto. Se houve algum erro de sua parte pede desculpas. Conversando com o Senhor Prefeito Municipal pessoalmente, ele lhe disse que estava satisfeito com o proposto que era Cz$ 125.000,00 de subsídios. Acha que ainda é pouco, e que jamais se sentaria numa cadeira como prefeito para ganhar tão pouco e ainda muitas vezes ficar com o nome sujo perante a comunidade.Porque se os funcionários erram quem leva a culpa é o Prefeito e assim por diante. O chefe é quem sempre leva a culpa maior. Disse ainda que gostaria de votar favorável a um valor maior ao sr. prefeito,não só desta pequena quantia.Admira muito o sr. Prefeito e que todas as vezes que o procurou ele estava lá na Prefeitura,encontrando-se sempre la a hora que quiser.Também de antemão agradeceu a todos que votaram favoráveis ao decreto legislativo nº 001/88.

Com a palavra o vereador Manoel S.Xavier disse que na gestão de 83 para cá ,foi um fato inédito acontecer de duas pessoas da mesma bancada entrarem com 2 decretos sobre o mesmo assunto.Todos sabem que o subsídio do sr. Prefeito está realmente defasado.Então a bancada se reuniu para discutir o aumento,mas como não houve um consenso,dois vereadores do mesmo partido entraram com dois decretos do mesmo assunto.O decreto nº 002/88 previa um aumento a cada trimestre de acordo com a inflação.Também explicou sobre o mau entendido que ficou quanto da assinatura do vereador Daniel no decreto legislativo nº 002/88.Que realmente a vereadora Izolina disse que não seria favorável a um valor menor que duzentos mil cruzados. Achando inclusive que o cargo de prefeito vale muito mais,só que para este prefeito não vale os cem mil cruzados,porque ele não assume

e que neste último ano de gestão disse que tem o secretário que irá assumir os problemas.Vejam que em Janeiro e Fevereiro a Prefeitura Municipal perdeu um caminhão por culpa do sr. Prefeito que naõ estava na Prefeitura e sim na praia.Que houve lecitação para aquisição de tres caminhões,houve a promulgação e o Prefeito aqui não estava para assinar,para acompanhar.Pensa que o sr. Prefeito é uma pessoa boa,sempre está lá na Prefeitura,sendo inclusive o seu lugar,agora dois meses um carro deslocar-se daqui para ir especialmente até a praia,levando cheque para que o sr. Prefeito assinasse,não concorda . Quando fez o decreto nº 002/"88 achou que com 8 assinaturas,já tinha' vencido,conforme o regimento interno,que não haveria razão de ir para discussão.

Com a palavra a vereadora Izolina B.Floriano disse que ' faz parte de lecitação,mas não da palavra final.

Com a palavra o vereador Daniel Coreluk disse ter assinado o decreto nº 002,porque quando chegou aqui na Câmara,recebeu a informação que haveria 2 decretos.O 001 que aumentaria os subsídios de 50.000,00 para 200.000,00 e o decreto 002 de 50.000,00 para 100.000,00 Depois informando-se melhor notou que o decreto nº 001 aumentava para 125.000,00 e não para 200.000,00.Ora cem mil cruzados ganha um motorista,para o prefeito acha pouco demais,pela sua responsabilidade.Disse ainda que teria toda razão em votar contra os subsídios do Prefeito porque é oposição e porque também quando o PMDB ganhou as eleições tiraram-lhe da direção da Escola Antonio Lacerda Braga,mas que seu espírito não é de vingança e sim de trazer a paz.Sempre no plenário fez entender que esqueceria partidos votando na pessoa,Achando que 125.000 para o prefeito é pouco demais.Votou favorável ao decreto legislativo nº 001/88.Disse novamente que jamais fomentou espírito vingativo,mas' sempre procurou a paz,porque é dando que se recebe é perdoando que se é perdoado.Sua consciência naquela sessão dizia para que ele votasse' no maior valor.

Com a palavra o vereador Lisandro A. de Andrade,disse que ' no seu modo de pensar como político é que os politicos estão com um diploma que o povo deu.Achando que o vereador não deverá exigir o valor' dos subsídios assim como nem o Prefeito.Porque até pouco tempo os vereadores vinham nas sessões gratuitamente.Acha ainda que todos os eleitos pelo povo teriam que doar parte de seus subsídios às entidades assistenciais.Sendo que o sr. Prefeito deverá ficar contente com o que ganha.Deve-se sempre se julgar como políticos do povo,não de vereador ' nem de Prefeito.

Com a palavra o vereador Bento de Farias.disse que vê este' reajuste do Prefeito bem mais simples não havendo necessidade de tanta polêmica.Realmente o sr. Prefeito merece mais este aumento.Concordou ' até certa altura com a defesa que fez o vereador Daniel.Esclareceu que os vereadores deverão se ater,defender,legislar a respeito tanto das ' receitas como das despesas municipais.Sobre outras receitas e despesas estaduais e federais deixar que os responsáveis por isso se atenham . Achando que todos tinham estudado os dois decretos legislativos e que' o decreto nº 002/88 o sr. Prefeito iria ter mais vantagens,visto constar no corpo do decreto os próximos aumentos trimestrais,nos mesmos indices de inflação.Dejando que o decreto nº 002 fosse aprovado.

Novamente com a palavra o vereador Daniel disse que sobre o

novo cálculo de aumento que no decreto nº 001 não consta nada impede que algum dos vereadores entre novamente com novo pedido ' de aumento de acordo com a inflação,na hora que acharem necessário,em' cima dos cento e vinte e cinco mil cruzados.

Com a palavra o vereador Cesar A.Leoni disse que principalmente para os vereadores que foram vereadores em gestões anteriores que pela 1ª vez nos doze anos de sua legislatura,veio decretos legislativos para discussão,originado por iniciativa de vereadores.Pois' entende que este assunto deveria partir do consenso da mesa com a maioria da Câmara Municipal.Todos sabem que a maioria dos componentes desta Câmara pertencem ao PMDB.De maneira que não entende que o PMDB,os ' seus vereadores por pecuinhas internas,deixassem nas mãos do PDS para' resolver o problema dos vencimentos do Prefeito e vice prefeito MunicipAL.Particularmente se pudesse empatar a votação no plenário era o que faria,deixando que o sr. presidente desempatasse.Analisando a questão' de majoração,entende que o vencimento de Cem Mil Cruzados não é um ' vencimento digno para um prefeito de uma cidade com o porte da Lapa.Isto porque a aspiral inflação que estamos passando,fruto dessa política inconsequente,injusta,irresponsável sem vistas nenhuma que foi implantada e adotada no país pelo atual regime,pela nova República pelos homens do PMDB é que trás os dissabores constantemente à todos os assalariados.Indo do maior ao menos,com maior reflexo mais substâncial no menor salário.Não concebe-se que uma pessoa com um salário mínimo possa' ter uma vida digna com sua familia.Olhando a parte técnica dos dois decretos,efetivamente entende que o nº 002/88 trará de momento uma maior tranquilidade a este plenário.Isto porque já prevê os aumentos que futuramente terá os subsídios do prefeito.Entende também que a melhor' forma de incentivo ao trabalho é a pessoa ganhar bem.Quem ganha bem ' tem responsabilidade de trabalhar bem.Inclusive deu uma sugestão que ' pedissem vistas aos decretos,trazendo outro,após feito uma conta de ' chegar,para que pudessem aprovar.Quem sabe um meio termo seria mais fácil de se aprovar.Que deverão ver o cargo de Prefeito não só do atual' mas também dos que virão.Os subsídios do Prefeito a anos atrás era fixados anualmente.Mas com o processo inflacionário mudou tudo.

A esta altura o sr. presidente esclareceu ao vereador Cesar o qual estranhou da mesa não apresentar o decreto,é que anteriormente' havia sido feita uma reunião com a bancada e como se chegou a um consenso ,então resolveu deixar a iniciativa por parte dos vereadores,que ' também outro decreto legislativo de autoria do vereador Manoel S.Xavier anteriormente já havia sido aprovado por esta Casa de Leis sobre o mesmo assunto.

Com a palavra o vereador Manoel S.Xavier disse que como explanou muito bem o vereador Cesar,vejam de sua parte não haveria problema algum de se estudar um novo valor,um pouco mais ou menos não importaria,de sua parte era independente.Não podia concordar que na reunião de bancada algum vereador fosse tão radical de querer que só fosse assim diferente disso não concordaria.Que o decreto de sua autoria foi ' batido a tarde daquela segunda feira ,chegando a noite na reunião apresentou a sua proposição sem saber de quanto seria a proposição da vereadora Izolina.

Com a palavra o vereador Osmar Teider disse que estava havendo muita polêmica,num assunto fácil de ser resolvido.Ressalvando '

que muita coisa que aqui é discutida,sempre que há polêmica estes assuntos vêm à tona,ficando os outros vereadores escutando nunca sabendo quais as decisões tomadas em reuniões de bancada,de mesa,porque ele vereador nunca foi convidado a participar de reunião, ' porque é sozinho,é o único do PTB dentro desta Casa.Não pode admitir' que coisas pessoais sejam trazidas para cá , devendo ser evitadas polêmicas neste sentido.Não sabe o que está acontecendo na bancada do ' PMDB ,no partido do PMDB,a única coisa que sabe é que o partido está' em decadência,assim como o PDS decaiu.Sendo isso coisa da vida política um dia cai outro levanta.Acha que há alguma coisa entre os próprios membros da bancada para que dois vereadores da mesma bancada entrem ' com dois decretos sobre o mesmo assunto,dando a impressão que um entra para atrapalhar o outro,sendo que o que entrou primeiro deverá ' ter a consideração.Falou que evitem trazer assuntos pessoais para cá' demonstrando assim educação a si mesmo.Quem é da oposição tem direito de fazer críticas,mas os da situação não podem.Porque tempos atrás defendiam,hpje contrariam,dando a impressão muito ruim.

Com a palavra o vereador João Mª da Cunha Afonso disse ' que votou no projeto digo decreto,unicamente porque foram apresentados dois valores,achando que o Prefeito deveria receber muito mais , mas como a bancada do PMDB apresentou um decreto dando Cem Mil cruzados e outro Cento e Vinte e Cinco e julgando o valor que o Prefeito ' tem,achou que deveria ganhar o menor.Ele vereador João Afonso tem ' participado de reuniões e nunca viu a presença do sr. Prefeito nestas reuniões,nunca representou a Prefeitura no interior.

Com a palavra o vereador Pedro Bianchini disse que estavam se estendo muito num assunto que praticamente estava tão fácil de ser resolvido dentro de uma bancada.Quando se trata do vencimento,deve-se ver o cargo e não a pessoa que está lá.Se for dar um aumento para o majistério,todos os professores ganham,se a Câmara der um aumento' todos os vereadores receberão,sendo então um aumento pelo cargo,não ' para aquele que trabalha mais ou menos.Então o cargo de prefeito é ' um cargo de importância,tendo que ser dado valor para ele.Disse isso' por achar que o Prefeito realmente merece pelo cargo que ocupa,não interessando se trabalha ou não.É um cargo de responsabilidade,seja o ' prefeito que for.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo discutir os decretos legislativos,foram os mesmos submetidos a votação dando um ' resultado de 7 votos favoráveis e sete contrários.ao decreto lei nº ' 001/88,sendo favoráveis os vereadores: Izolina B.Floriano,Pedro M. de Siqueira,Pedro Bianchini,Osmar Teider,Celso S.Xavier,João Deda,Daniel Coreluk,sendo que o voto de minerva quem deu foi o sr,Presidente declarando aprovado o decreto legislativo nº 001/88 por 8 votos contra 7.

1ª discussão do projeto de lei nº 008/88 que autoriza o convênio com a Secretaria de Saúde.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o vereador Cesar A. Leoni disse que quando compromete verba não prevista no orçamento terá que ter aprovação prévia da Câmara Municipal.Não entendeu o projeto de lei porque pela lógica trará ônus para a Prefeitura,perguntando de quanto é o ônus,ou não trará ônus.Na justificativa o sr. Prefeito diz que é para aquisição de uma ambulância,e para que a Prefeitura possa assinar convênio com a secretaria de saúde.

A esta altura o sr. presidente esclareceu que a Prefeitua'

recebeu uma verba de 500.000,00,repassando esta verba para a Secretaria de Saúde para que ela complemente o restante para tal aquisição.Então a Secretaria de Saúde precisa que a Câmara aprove o mais rápido possível este projeto para que o sr. Prefeito possa assimar o convênio.

Continuando o vereador Cesar disse que agradecia a explanação do sr. presidente e que se a Prefeitura havia recebido esta verba teria que aparecer no orçamento.Se ela repassou para a Secretaria teria que ter a autorização desta Casa.

Solicitando um aparte o vereador João Afonso disse que escutando o programa da Prefeitura,informativo ,o sr. secretário anunciou que a Prefeitura iria receber uma ambulância sem custo.

Continuando o vereador Cesar pediu vistas ao projeto. O mesmo foi submetido em votação sendo aprovado por unânimidade.

1ª discussão do Projeto de lei nº 009/88-que reajusta os vencimentos dos servidores públicos municipais.

Livre a palavra fez uso dela o vereador Cesar disse que o projeto é oportuno,porque todos estão sofrendo o processo inflacionário nunca visto no Brasil e o assalariado é que vem pagando o maior ônus para esta crise econômica que passa o país.Não adianta fazer demagogia dizendo se é pouco ou muito,que precisa menos ou mais,porque infelizmente não se tem condições de notofocar projeto desta natureza.Então como dizia na justificativa da Prefeitura Municipal,que de momento é o que o cofre do municipio comporta dando 36% de aumento aos seus funcionários.Achando que devem aprovar sem mais delongas.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo fazer uso da palavra o mesmo foi submetido em votação,sendo aprovado por unânimidade.

2ª discussão do Projeto de lei nº 004/88-que autoriza a Abertura de Crédito Adicional Suplementar.

Encontrando-se na mesa uma emenda supressiva de autoria do vereador Manoel S.Xavier, primeiramente foi a discussão a referida emenda.

Livre a palavra fez uso dela o vereador Cesar Leoni que disse entender que esta emenda tem preocupações futuras.

Com a palavra o vereador Manoel S.Xavier disse que este projeto todos tem conhecimento de que o mesmo veio com dois pedidos de verba:um para pagamento dejuros e outro para aquisição de máquinas. Achando que não deveria ser muito discutido,porque já havia sido aprovado em 1ª discussão em sessão passada.Esta emenda foi feita para retirar do referido projeto a Abertura de Crédito para aquisição de máquinas,visto o Executivo ter eliminado a compra destas máquinas,anulando então todo o processo de aquisição,com uma comissão de sindicância Simplesmente é para suprimir o referido projeto.O certo seria que o Executivo pedisse a retirada deste projeto da Ordem do Dia ,mandando outro para cá,só com a abertura de crédito para pagamento de juros.Como não pediu,foi que então fez esta emenda,não tendo o porque não aprovar Quanto mais tempo a Câmara demorar a aprovação deste projeto mais o Executivo pagará ,porque daí o Banco cobrará juros sobre juros.

Devido ao adiantado da hora o sr. presidente prorrogou a sessão por mais uma hora

Com a palavra o vereador Bento de Farias disse que a emenda ora proposta pela comissão de Orçamento e Tomadas de Contas,não estão

fazendo nada mais do que,seguindo a risca o regimento interno desta Casa,por outro lado estão também agilizando a aprovação do projeto,fazendo com que este projeto transcorra dentro de um prazo ' evitando que traga prejuízos para o próprio município.Não vendo empecílho algum quanto a aprovação da emenda e posteriormente a aprovação' do Projeto de Lei juntamente com a emenda.Que com esta aprovação seria um problema a menos para o Municipio.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo discutir a' emenda,a mesma foi submetida em votação sendo aprovada por unânimidade

Em seguida foi suspensa a sesão por cinco minutos para ' que as comissões pudessem exarar seus pareceres.

Reaberta a sessão foi colocada em discussão o Projeto de Lei nº 004/88 juntamente com a emenda.

Livre a palavra fez uso dela o vereador Cesar Leoni disse que nada impedia de se aprovar este projeto.Isto porque todos tinham conhecimento do fato com referência a aquisição daquela máquina,cujo ' recurso havia sido previsto neste projeto de lei,ora em discussão.Como a máquina foi devolvida sem maiores explicações para o conhecimento do público,muito menos desta Casa de Leis,espera que nas próximas sesões venha a resposta do Executivo Municipal com referência a esta ocorrência.Acha que a Prefeitura não necessita deste repasse para outra finalidade.Podendo desta forma o orçamento do presente ano,ser cumprido dentro de seus ítens previstos,usando-se aqueles recursos que seriam usados para a aquisição desta motoniviladora usada,para o que realmente havida sido previsto.Achando que deveriam aprovar o referido projeto,porque ficaria só com o recurso para pagamento de juros por empréstimo contraído junto ao Banestado.No boletim de Fevereiro/88 consta o quanto custa ao cofre municipal o adiantamento feito pelo Banestado.

Com a palavra o vereador Manoel S.Xavier disse querer agradecer aos vereadores que aprovaram a emenda,justamente porque esta' emenda foi muito bem estudada com a secretaria desta Casa,para que se deixasse dentro do orçamento a verba que está prevista para o desfavelamento.Então a proposição da emenda é justamente para fazer voltar a verba no orçamento para o desfavelamento.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo discutir o projeto o mesmo foi submetido em votação sendo aprovado por unânimidade

Passou-se em seguida para explicações pessoais.

Livre a palavra fez uso dela o vereador João Mª da Cunha ' Afonso disse que no sábado dia 23/04/88,foi concluída a obra da Sanepar no Canoeiro,sendo beneficiada quase toda a população de lá.Espera unicamente que o sr. Prefeito não faça demagogia em deixar para instalar a agua em vésperas de eleições.Estando então todo o encanamento pronto ' ligado nas casas,sendo o que não foi feito ainda a Caixa d'agua e nem o reservatório.Pediu que fosse adiantado isso,e que irá cobrar caso seja' feito só em vésperas de eleições.

Com a palavra o vereador Pedro Bianchini disse que no final de semana todos viram a Lapa movimentada por agremiações esportivas de' diversos Municipios vizinhos congregados pelo Banco do Brasil S/A de ' nossa cidade.Foi visto com bastante satisfação a participação dos lapeanos em todas as atividades esportivas,onde foi verificado quanto o povo da Lapa,a juventude principalemte anceia pelo esporte mais desenvolvido.Para que o esporte de desenvolva mais e já houve pedido inclusive

de diversos órgãos,professores de educação física,para que na Lapa seja construído um estádio municipal,para que aqui congregue-se todas as modalidades de esporte.Um estádio coberto,mais central,que desse uma oportunidade como o Banco do Brasil,de promover este evento e que todos possam desenvolver as atividades evitando assim deslocamentos com divisão de atividades,fazendo com que as pessoas assistam apenas uma parte,por impossibilidade de estar em dois lugares ao mesmo tempo.Achando que todos deverão se unir,tentando assim de alguma maneira ' para que saia aqui na Lapa um estádio municipal para atividades esportivas.Inclusive já foi informado de que existe um projeto que está com o sr. Prefeito Municipal da possibilidade de ser eventualmente concretizada este desejo de uma grande maioria da população.Conclamou a todos para esta união,fazendo com que o esporte na Lapa cresça mais com esta ' construção.

Com a palavra o vereador Manoel S.Xavier disse que iria falar sobre dois assuntos:

O 1º é quanto da comclusão da água no Canoeiro,onde terá de 70 a 100 ligações em 1ª etapa,realmente foi concluído.Há um dispositivo dentro do contrato da Sanepar que a primeira coisa a se fazer é a construção do poço.Depois de concluído deverão ver a qualidade,quantidade ' de água,depois virá o valeteamento de encanamento.Após a conclusão do ' encanamento,o levantamento da caixa d'agua que dar-se-á dentro de 30 a 60 dias é o período da Sanepar.O prefeito deverá mandar o laudo de conclusão,caso mande de imediato a Sanepar começará contar dali para frente tomando as devidas providências.Depois de concluída a caixa,será feita as ligações e num espaço de 20 dias ficará a título de experiência' sem cobrança.O 2º assunto referiu-se quanto a médica Mª Tereza Infante' de Araújo,onde ele vereador Manoel pegou declarações de diversos setores onde este nome consta como médica contratada,mas nunca apareceu aqui,mandando expediente ao sr. governador do Estado e ao Secretário de Saúde.Está então na espera de respostas.Também quanto ao que se referiu o vereador Teider,quando disse que não entende o PMDB,a bancada,uma hora estão junto do Prefeito,outra hora estão contra.Disse não ser bem' assim,é amigo do Prefeito,não foi mais na Prefeitura porque nada resolve.Onde o sr. Prefeito disse que neste último ano de gestão não irá se incomodar mais.Então não se importa se hoje está no PMDB amanhã no PDS' sendo a mesma pessoa.Através da mentira e safadesa ,denuncia,podendo inclusive ser amigo,mas se a coisa está errada ,condena.

Com a palavra a vereadora Izolina B.Floriano disse que a votação do decreto legislativo nº 001/88 que dá subsídios pequeno ao sr.' Prefeito Municipal,veio demonstrar perfeitamente a força, a segurança ' de cada um dos nobres colegas edis.Numa votação sem interesse por partidarismo ou pecuinhas pessoais.Disse ainda que com sua admiração e respeito agradeceu os nobres colegas que votaram favoráveis.Quanto a resposta ao colega Manoel S.Xavier disse que faz parte da comissão de lecitação,mas não da palavra final e muito menos da vistoria dos bens.Também não fez votação a custa de mentiras,usando termos mentirosos,usou ' apenas do amparo da lei orgânica.

Não havendo nenhum mais do senhores vereadores inscritos , o sr. presidente agradeceu a presença dos visitantes,assim como a dos ' srs vereadores e convocou-os para a próxima sessão do dia 02/05/88 a hora regimental com a seguinte Ordem do dia:

Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.058 fls 09

1ª discussão:-Projeto de Lei nº 008/88-autoriza convênio com a Secretaria de Estado da Saúde.

1ª discussão:-Projeto de lei nº 001/88-autoriza O Municipio da Lapa a permutar uma área de terras urbanas por um muro divisório.

2ª discussão:Projeto de Lei nº 009/88-concede reajuste de vencimentos aos funcionários públicos municipais.

Redação Final:Projeto de Lei nº 004/88-autoriza abertura de crédito adicional suplementar.

Para constar eu, Maria Lúcia Kuss,lavrei a presente ata que após lida e aprovada será por todos assinada.